23

Programa transmitido em
11 de dezembro de 2001

Esta semana, o Ministério da Educação conclui a entrega dos livros didáticos em todas as escolas públicas de ensino fundamental do País. Somente um trabalho de grandes parceiros como Governo Federal, editoras, transportadoras, estados, municípios e a própria rede escolar poderia fazer uma operação como esta em menos de quatro meses.

São 110 milhões e 500 mil livros didáticos e 4 milhões e 500 mil dicionários que partem de diversos estados para chegar a todos os municípios. Nós estamos concluindo este trabalho porque montamos um esquema de distribuição para superar as dificuldades provocadas pelo excesso de chuvas e também pelo racionamento de energia que atingiu alguns pontos do País.

Os livros didáticos utilizados este ano chegaram às escolas no final de 2000. Comprovamos que a antecipação trouxe inúmeras vantagens para toda a comunidade escolar: a escola pôde se organizar para receber e guardar os livros; o professor teve condições de preparar melhor as aulas; e, o mais importante: 32 milhões de alunos começaram as aulas com o livro na mão, como acontece com as escolas particulares.

Nos últimos anos, o livro didático melhorou muito de qualidade. O Ministério da Educação investiu na avaliação e eliminou os que tinham erros e os que estimulavam o preconceito. Hoje, é o professor quem escolhe o livro que melhor se adapta à realidade da sua escola. Além disso, os livros são mais resistentes e podem passar de um aluno para outro durante três anos. Ou seja, um mesmo livro serve para três alu-

nos. O que significou uma economia de cerca de 50 milhões de reais de 1998 a 2000.

A partir do próximo ano, todos os alunos da quarta e quinta séries vão receber uma coleção com cinco obras literárias: poesias, contos, romances e peças teatrais. As coleções serão dos alunos. Eles não precisarão devolver. O hábito da leitura é fundamental. E é bom que isso comece logo cedo. Todas essas ações do Ministério da Educação compõem a nossa rede de proteção social. E o Ministro Paulo Renato está de parabéns porque, em sua gestão, o nosso governo fez, de fato, uma revolução silenciosa no Brasil.